



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

PALESTRA COMEMORATIVA

Centenário da viagem de Raul Brandão aos Açores

Excelentíssimo Senhor Secretário Regional dos Assuntos
Parlamentares e Comunidades,

Excelentíssimos Senhores Deputados, à Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal do Corvo,

Exmo. Presidente do Conselho de Ilha do Corvo,

Exma. Senhora Vereadora da Câmara Municipal do Corvo,

Exmo. Senhor Chefe de Gabinete do Senhor Secretário Regional dos
Assuntos Parlamentares e Comunidades,

Exma. Senhora Diretora do Ecomuseu do Corvo,

Exmo. Senhores Dirigentes da Administração Regional Autónoma,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Exmos. Senhores participantes nesta palestra João Saramago, Vasco Rosa e Ana Cristina Gil,

Ilustres convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Permitam-me que comece por felicitar o Ecomuseu do Corvo, na pessoa da sua diretora, Dra. Deolinda Estêvão, pela excelente programação que celebra o Centenário da viagem de Raul Brandão aos Açores.

Como Presidente da Assembleia é com grande honra que me associo à organização desta iniciativa. Agradeço a todos os presentes por se juntarem a nós.

Junho é um mês especial para o Corvo, momento em que celebramos a passagem de Raul Brandão por esta ilha, pelos nossos Açores.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Esta epopeia, iniciada há 100 anos, deixou uma marca indelével na nossa história e cultura. Raul Brandão, com a sua sensibilidade e capacidade de observação, captou a beleza das paisagens das nossas ilhas e a essência do seu povo, imortalizadas na sua obra "As Ilhas Desconhecidas".

Esta obra destaca-se pela forma autêntica com que o autor retrata o ambiente vivido nas ilhas, as fragilidades dos açorianos, o isolamento e a sua realidade geográfica e social, transmitindo a singularidade do nosso arquipélago.

Em reconhecimento a esta contribuição inestimável, hoje, tivemos o privilégio de descerrar uma placa comemorativa na delegação da Assembleia no Corvo, curiosamente o lugar onde o autor pernitoiu durante cerca de 12 dias, aquando da sua passagem pela ilha.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Esta coincidência enche-nos de orgulho e reforça a ligação entre a nossa história e a nossa identidade.

Esta placa não é apenas uma homenagem ao escritor, mas também um símbolo do nosso compromisso em preservar e celebrar a rica herança cultural que nos deixou.

E por falar em coincidências, o dia 8 de junho marca tanto o início da viagem de Raul Brandão aos Açores e à Madeira quanto, desde 1992, o Dia Mundial dos Oceanos.

Minhas senhoras e meus senhores,

Permitam-me esta ocasião para uma partilha mais intimista.

Nasci e cresci no Faial, ilha onde a relação com o Mar e o Oceano, que emana da longa tradição da Horta como ponto de encontro de



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

velejadores de todo o mundo, continua a ser hoje um dos seus grandes traços identitários.

No entanto, para todos nós, açorianos, o oceano é muito mais do que uma simples paisagem ou um recurso natural. É sim parte integrante das nossas vidas, uma presença constante que nos acompanha desde o nascimento. Crescemos com o som das ondas, aprendemos a respeitar a sua força e a apreciar a sua generosidade.

Celebrar o Dia Mundial dos Oceanos no dia em que Raul Brandão iniciou a sua jornada pelos Açores é um testemunho notável da nossa profunda ligação ao mar.

Esta coincidência reforça a importância vital do oceano para os Açores e para os que aqui vivem.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Este mesmo oceano, que tal como Raul Brandão descreveu, simboliza, muitas vezes, isolamento, é também um mar de oportunidades, a nossa ligação ao mundo, fonte de sustento e de inspiração.

O mar que circunda as nossas ilhas não só molda a identidade açórica, como também representa uma fonte de riqueza e de possibilidades, lembrando-nos que, mesmo nas circunstâncias mais adversas, há sempre espaço para crescimento e esperança.

Termino, por isso, com um apelo a todos os açorianos para que continuem a contribuir para a proteção e conservação do mar dos Açores.

A nossa responsabilidade em proteger este ambiente marinho único é crucial para garantir que as futuras gerações possam disfrutar da sua beleza e potencial incomparáveis.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Disse.